

## COMPORTAMENTO INICIAL DE PEREIRAS (*PYRUS SPP.*) DE BAIXO REQUERIMENTO DE FRIO HIBERNAL EM ELDORADO DO SUL

<sup>1</sup> Rubiane Da Campo Rubbo, <sup>2</sup> Gilmar Arduino Bettio Marodin

<sup>1</sup> Aluna de graduação na Faculdade de Agronomia, e-mail: rubianedcr@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Horticultura e Silvicultura, e-mail: marodin@ufrgs.br.

### INTRODUÇÃO

O Brasil é historicamente insuficiente em atender a demanda interna do consumo de pera, consumindo 10 vezes mais o volume de sua produção, importando cerca de 150 mil toneladas ano.

O Rio Grande do Sul possui a maior área colhida de peras do país e de acordo com o zoneamento agroclimático, é apto para o cultivo, desde que as cultivares utilizadas apresentem requerimento em frio adequado ao local. Desta forma, a introdução e avaliação de novas cultivares ou seleções de copas e de porta-enxertos é fundamental para identificar materiais com aptidão de cultivo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo e a produção de cultivares e seleções de peras com baixo requerimento em horas de frio, nas condições edafoclimáticas da Depressão Central do Rio Grande do Sul.

### MATERIAIS E MÉTODOS

- Local: Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, Eldorado do Sul;
- Porta-enxerto: *Pyrus calleryana*;
- Sistema de condução: líder central;
- Avaliações: crescimento vegetativo, intensidade de floração, produção e qualidade de fruto;
- Duração: 4 anos de avaliações;
- Análises estatísticas: delineamento inteiramente casualizado, com 3 plantas para cada material.

### CULTIVARES

- **IAC:** Triunfo, Centenária, Seleta, Primorosa e Tenra
- **Embrapa Clima Temperado:** Seleção 2.93, Sel. 3.98, Sel. 4.98, Sel. 6.93, Sel. 6.98, Sel. 9.93, Pyrus 1 e Cascatense
- **Cultivares tradicionais:** Teen, Garber e Leconte.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Centenária e Triunfo, apresentaram alto crescimento vegetativo e rápida formação da copa;
- A maior intensidade de floração foi observada nas peras 'Sel. 2.93', 'Sel. 6.93' e 'Garber', as quais exibiram também maior produção acumulada (exceto a 'Garber', que apresentou problemas de frutificação);
- Os maiores teores de açúcar foram observados nos frutos das peras 'Centenária' e 'Leconte', sendo de 12,0 e 11,6 °Brix, respectivamente.

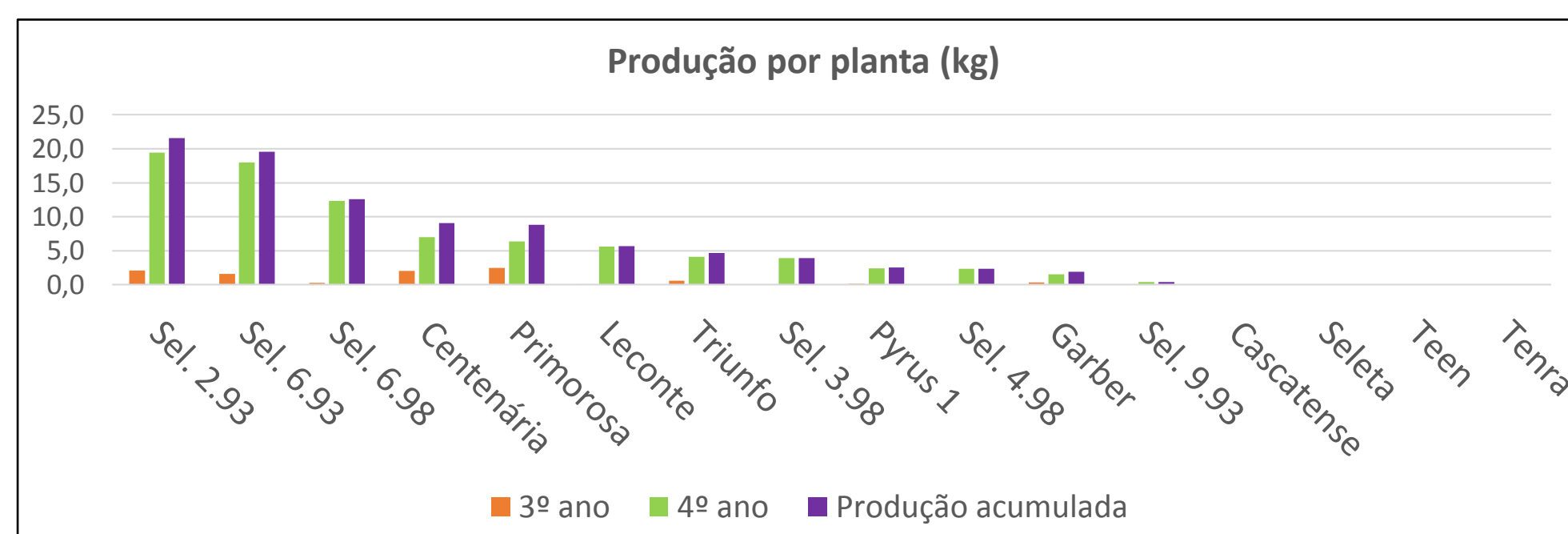


Gráfico 1: Produção por planta no terceiro e quarto ano após o plantio

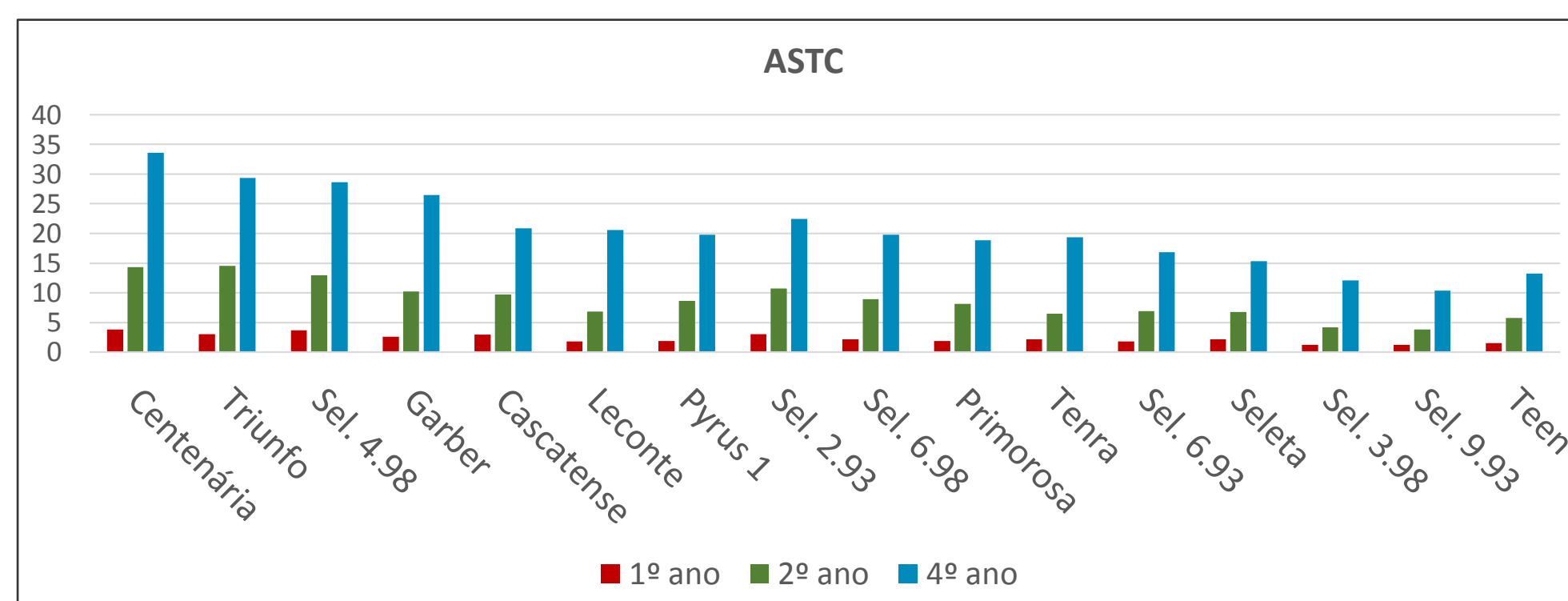


Gráfico 2: Área da secção transversal de caule no primeiro, segundo e no quarto ano após o plantio



Figura 1: Pereira no 7º mês após enxertia



Figura 2: cacho floral cv. Garber



Figura 3: frutos cv. Triunfo

### CONCLUSÕES

Os resultados apontam a possibilidade de cultivo de peras não europeias nas condições da Depressão Central do RS, com destaque para as seleções 2.93 e 6.93, que apresentam alta produção de frutos e crescimento vegetativo moderado sobre o porta-enxerto de *P. calleryana*.